

# Guilherme Arantes, Gaivotas

Gosto  
Quando o vento bate no meu rosto  
Liberdade assim  
Um simples gesto de carinho  
Gosto  
Como o sol se espalha em nossos corpos  
Um vero nos tr&acute;picos  
quente o nosso ninho  
Gaivotas pelo cu  
Tesouros que a gente cria  
Gaivotas pelo cu  
Soltas no tempo  
Sonhos que eu tenho  
E no abro mo  
Tesouros da gente  
Gosto quando o vento bate no meu rosto  
Liberdade simples  
O vero quente  
Haja peixe pra todos os sonhos  
Do mundo  
Cu e mar  
Nosso lar o mundo  
Com luz solar  
Sem bssola  
Pelo mundo